

☐ **REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

☐ **PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Governo anunciou, recentemente, um conjunto de decisões relacionados com a expansão da rede do Metro do Porto. O Ministério do Ambiente tornou pública a intenção de concretizar:

- Linha Rosa, entre a Casa da Música-S. Bento, com um total de mais de 2,7 quilómetros de extensão, com quatro novas estações, todas subterrâneas: Casa da Música, Galiza, Hospital de Santo António e S. Bento II.
- Linha Amarela: Santo Ovídio-Vila d'Este, com uma extensão de 3,2 quilómetros.

Foi afirmado que o arranque das obras está previsto para 2019, devendo os concursos públicos ser lançados em maio de 2018.

O Ministério do Ambiente destacou mais três projetos que serão estudados, em simultâneo: uma ligação a Gondomar, outra direta do Pólo da Asprela à Maia e uma terceira para Vila Nova de Gaia até às Devesas, que implicará uma nova ponte sobre o Douro.

Como o PCP afirmou em reação a estes anúncios, só a derrota do governo PSD/CDS e a nova fase da vida política nacional permitiram criar condições para desbloquear o processo e abrir o caminho à construção de novas linhas.

No entanto, para além da decisão de não construir a ligação à Trofa, as mais recentes decisões do Governo frustram expectativas geradas por projetos anteriores e compromissos de sucessivos governos para com os órgãos autárquicos e as populações da área metropolitana do Porto.

Neste sentido, cabe recordar que em maio de 2007 foi assinado um Acordo entre o Governo e a Junta Metropolitana do Porto, no qual a Área Metropolitana do Porto acedeu a abdicar da maioria do capital na empresa e no conselho de administração da Metro do Porto e em troca o governo assumiu o compromisso de concretizar novas ligações.

Em termos gerais, o acordo previa o arranque imediato das obras de prolongamento da linha desde o Estádio do Dragão até à Venda Nova, em Gondomar, a que se seguiria a extensão da Linha Amarela, desde a Estação João de Deus até Laborim, em Gaia, assim como a

denominada Linha da Trofa, concretizando a ligação da partir do ISMAI. Estava ainda prevista a realização de estudos para a concretização na fase a lançar após 2009, nomeadamente novas ligações a Gondomar e Gaia, a ligação entre a Senhora da Hora e o Hospital S. João e a linha entre Matosinhos Sul e a zona ocidental da cidade do Porto.

Apesar de decorridos cerca de 10 anos, apenas uma pequena parte do prolongamento comprometido das linhas teve lugar, nos concelhos de Gondomar e Gaia.

Neste período, os órgãos autárquicos da Área Metropolitana do Porto, forças sociais e políticas da região, reclamaram a satisfação dos compromissos assumidos por sucessivos governos.

A expansão anunciada agora pelo Governo apresenta alterações significativas em relação aos projetos anteriores e a compromissos assumidos no passado, com a perversa fundamentação de condicionar a expansão do Metro a critérios exclusivamente economicistas e de restrição orçamental, comprometendo seriamente o papel futuro da rede Metro do Porto. Desta forma, justas expectativas relativamente à expansão da rede Metro do Porto correm o risco de ficar goradas.

No que ao concelho de Gaia diz respeito, a alteração ocorrida no traçado carece de explicação, pois não só contraria um conjunto de expectativas criadas e mantidas ao longo dos anos, designadamente pela eliminação da ligação a Laborim, onde se projetava além da paragem, a criação de um Parque de Materiais e Oficinas com vista à redução dos serviços em vazio com o aumento da rede. O novo traçado até Vila D'Este suscita também dúvidas sobre como se interligará com a desejada 2ª ligação ao Porto (Campo Alegre, Devesas, Laborim, Vila D'Este) e respetiva criação da Circular Sul.

Assim ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e nos termos e para os efeitos do 229º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao **Ministério do Ambiente** o seguinte:

1. Qual a fundamentação para a alteração de traçado previsto para a expansão da rede Metro do Porto até Vila D'Este?
2. De que forma é que o traçado mais recentemente anunciado será articulado com a continuidade do plano de expansão do Metro e particularmente com a perspetiva de construção da 2ª ligação ao Porto, à zona do Campo Alegre?
3. Qual o envolvimento da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia no processo de decisão acerca da expansão da rede Metro do Porto?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 24 de Março de 2017

Deputado(a)s

JORGE MACHADO(PCP)

ANA VIRGÍNIA PEREIRA(PCP)

DIANA FERREIRA(PCP)